



MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

Brasil



Roteiros Mensais para Grupos

ABRIL 2022

INTENÇÃO DO PAPA PARA MARÇO

04º Roteiro – ABRIL 2022

PREPARAR O AMBIENTE

Intenção do Papa para o mês: Rezemos para que o compromisso dos profissionais da saúde na assistência às pessoas doentes e aos idosos, sobretudo nos países pobres, seja apoiado pelos governos e pelas comunidades locais.

Tema: O cuidado em saúde é um ato de amor ao próximo.

Objetivo: Refletir sobre a importância da assistência à saúde para com as pessoas mais necessitadas.

Oração Inicial

Oração inicial: Oração do app Click To Pray sugerida para o dia (em que o encontro for realizado).

Sugestão de motivação:

Música “Prova de amor maior não há”.

Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=YktF4PMim2w>

Experiência

Estamos vivenciando (ou vivenciamos há pouco) a quaresma e as celebrações da Semana Santa, período em que recordamos com frequência a Via Crucis, o caminho de Jesus da condenação até o Calvário, o momento do sofrimento e da dor para Jesus. Nesse trajeto, notamos algumas ações de cuidado quando Simão Cirineu O ajuda a carregar a cruz, quando Verônica enxuga o seu rosto coberto de suor e sangue, e até mesmo quando José de Arimateia cuida do seu corpo para sepultá-lo com dignidade.

A doença, o envelhecimento e a situação social são questões que nos trazem limitações, sejam físicas, sociais, psicológicas e em outras áreas da nossa vida. É num momento como esse que percebemos a importância de termos alguém que cuide de nós.

Muitas vezes os doentes e os idosos estão sofrendo como Jesus, carregando o peso das limitações das doenças, especialmente quando são das classes sociais mais pobres e com menos acesso à saúde; nesse momento, os profissionais da saúde se tornam Simão Cirineu, Verônica e José de Arimateia, ajudando essas pessoas a caminharem nas dificuldades, cuidando dos seus ferimentos, consolando seus familiares e até mesmo cuidando deles após a morte.

Pensando nisso, vamos falar sobre a experiência de cuidado e atenção que cada um de nós já recebeu dos profissionais da saúde?

Deixar os jovens livres para falarem sobre a motivação/tema

Chaves de questionamento: (para manter o diálogo)

Você ou alguém da sua família já recebeu um bom cuidado de saúde?

O que você sentiu ao perceber que tinha alguém se importando com você?

O trabalho dos profissionais da saúde é uma maneira de amar o próximo?

Quem são os profissionais da saúde?

(assistentes sociais, biólogos, biomédicos, profissionais de educação física, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas; fonoaudiólogos, médicos, médicos veterinários, nutricionistas, odontólogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, técnicos de enfermagem... e as pessoas que trabalham no apoio? Recepcionistas? Seguranças?..)

Dinâmica: Duas sugestões, escolher uma.

- Sugestão 1

Material necessário: Um cabo de vassoura e um chocolate (ou um doce/balinha)

(OBS: pode colocar um cabo de vassoura reserva para o caso do primeiro quebrar; a dinâmica vai usar apenas um chocolate, que pode ser qualquer tipo de doce embalado, até mesmo uma balinha, mas, se for possível, pode levar doces suficientes para distribuir a todos os membros).

Pedir que um mejista coloque o cabo de vassoura nas costas, na altura do pescoço, depois segure nas duas extremidades com as mãos (uma mão segurando do lado direito e outra do lado esquerdo). Na posição que está na ilustração abaixo:



Segure dessa forma.

Depois disso, colocar o chocolate sobre a mesa e dizer para a pessoa comer o chocolate sem soltar o cabo de vassoura (provavelmente ela não vai conseguir, pois está com as mãos ocupadas e distantes da boca).

Repetir a dinâmica com outros membros.

No início, não permitir que ninguém ajude, mas, depois, chamar alguém para a ajudar a pessoa e ver como eles se saem.

Reflexão: às vezes, nas nossas limitações, precisamos que alguém nos ajude.

- Sugestão de dinâmica 2:

Pedir que todos fiquem em pé.

Depois pedir que levantem uma das pernas o mais alto possível, sem se segurarem em ninguém e sem se apoiarem em nada. Deixar sentirem a necessidade de se equilibrarem sozinhos por um tempo.

Depois permitir que coloquem a mão nos ombros uns dos outros (dos dois lados se possível).

Reflexão: quando temos alguma limitação, facilita ter quem nos ajude a nos apoiar.

Análise da Experiência

Incentivar que o jovem faça as análises

Iniciar pedindo que os mejistas falem sobre a experiência da dinâmica.

Chaves de questionamento:

Sabemos que somos ajudados pelos profissionais da saúde, mas será que eles são ajudados também?

Será que a maneira que os profissionais da saúde estão sendo tratados interfere na maneira que eles nos tratam?

Quem pode ajudar os profissionais da saúde?

Textos complementares

Os problemas relacionados ao descaso por parte dos governos é um problema antigo em todos os lugares. Sabemos que o Brasil é um país privilegiado por ter um sistema de saúde para todos que é o SUS – Sistema Único de Saúde. Por mais que enfrente graves problemas, é o SUS que todos os dias salva milhões de vidas no nosso país.

Outros países nem têm esse sistema, e muitas pessoas sobrevivem e até morrem, contando com a ajuda de projetos filantrópicos ou assistenciais ligados às ONGs – Organizações Não Governamentais ou às Missões Religiosas, a exemplo das realizadas pela Igreja Católica.

De toda forma, mesmo com esse Sistema que nos garante o atendimento, isso não quer dizer que tudo já esteja como precisa estar. Na pandemia da COVID-19 o mundo todo voltou os olhares para os profissionais da saúde. Aqui compartilhamos um trecho de uma pesquisa realizada pela FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz, com os profissionais da saúde do Brasil.

“Os dados indicam que 43,2% dos profissionais de saúde não se sentem protegidos no trabalho de enfrentamento da Covid-19, e o principal motivo, para 23% deles, está relacionado à falta, à escassez e à inadequação do uso de EPIs (64% revelaram a necessidade de improvisar equipamentos). Os participantes da pesquisa também relataram o medo generalizado de se contaminar no trabalho (18%), a ausência de estrutura adequada para realização da atividade (15%), além de fluxos de internação ineficientes (12,3%). O despreparo técnico dos profissionais para atuar na pandemia foi citado por 11,8%, enquanto 10,4% denunciaram a

insensibilidade de gestores para suas necessidades profissionais.

Saúde e vida profissional

Graves e prejudiciais consequências à saúde mental daqueles que atuam na assistência aos pacientes infectados foram também detectadas. Segundo a pesquisa, as alterações mais comuns em seu cotidiano, citadas pelos profissionais, foram perturbação do sono (15,8%), irritabilidade/choro frequente/distúrbios em geral (13,6%), incapacidade de relaxar/estresse (11,7%), dificuldade de concentração ou pensamento lento (9,2%), perda de satisfação na carreira ou na vida/tristeza/apatia (9,1%), sensação negativa do futuro/pensamento negativo, suicida (8,3%) e alteração no apetite/alteração do peso (8,1%).

Quando questionados a respeito das principais mudanças na rotina profissional, 22,2% declararam conviver com um trabalho extenuante. Apesar de 16% desses profissionais apontarem alteração referente a aspectos de biossegurança e contradições no cotidiano, a mesma proporção relatou melhora no relacionamento entre as equipes. O estudo demonstra ainda que 14% da força de trabalho que atua na linha de frente do combate à Covid-19 no país está no limite da exaustão.”

Link da matéria completa:

[https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-analisa-o-impacto-da-pandemia-entre-profissionais-de-saude#:~:text=Os%20dados%20indicam%20que%2043,a%20necessidade%20de%20improvisar%20equipamentos\)](https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-analisa-o-impacto-da-pandemia-entre-profissionais-de-saude#:~:text=Os%20dados%20indicam%20que%2043,a%20necessidade%20de%20improvisar%20equipamentos)

Discernimento

Iluminação bíblica:

- Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo

(Gálatas 6:2)

- *Amarás ao teu próximo como a ti mesmo*

(Mateus 22:39)

Chaves de reflexão: se achar necessário, ou apenas sugerir: Nesse momento um pouco de silêncio para reflexão pessoal e em seguida alguém fazer uma reflexão para o grupo (a critério de cada lugar).

Chaves de questionamento:

De que forma podemos ajudar os profissionais da saúde a exercer o seu trabalho?

Será que no nosso dia a dia podemos tratar melhor esses profissionais e lhes dar o devido reconhecimento?

Oração Final

Oração final: Fazer preces espontâneas pelos profissionais da saúde, pelos doentes, pelos idosos, para que os governantes invistam mais na saúde pública, pelas nações pobres, pelos países em guerra...

Oração do Oferecimento Diário, Pai Nosso, Ave Maria.